

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE ENTRE COMUNIDADE E FAMÍLIA: UM
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Viviane Silva De Albuquerque (viviane.albuquerque@upe.br)

Hevelyn Hagata Correia Da Silva (hevelyn.hagata@upe.br)

Maria Cecília De Araújo Pereira Queiroz (cecilia.queiroz@upe.br)

Manoela Do André Pedroza (manoela.pedroza@upe.br)

Maria Gabriela Pereira Da Silva (gabriela.psilva3@upe.br)

Rayane Dos Santos Oliveira (rayane.santosoliveira@upe.br)

Dulcilene De Araujo (dulcilene.araujo@upe.br)

INTRODUÇÃO: Segundo o Ministério da Saúde, comunidade é um conjunto de pessoas interligadas em um território que compartilham recursos, relações sociais e práticas que influenciam a saúde coletiva, enquanto a família é o núcleo íntimo em que os determinantes sociais moldam vínculos e modos de viver. O sistema de saúde brasileiro, prioriza a atuação junto à comunidade e à família, reforçando integralidade, equidade e humanidade. Nesse sentido, ações educativas são fundamentais para fortalecer o elo com a rede de atenção e

promover o cuidado integral. OBJETIVOS: Este estudo visa descrever a experiência de estudantes de enfermagem na implementação de ações educativas e de intervenção, destacando a conexão entre família e comunidade na atenção à saúde. MÉTODO: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado em consonância com a Unidade Básica de Saúde Professor Mário Ramos no Bairro de Casa Amarela, Recife-PE. Foram utilizadas fichas de cadastro e o Modelo Calgary no mapeamento e avaliação da situação de saúde. A escuta ativa possibilitou identificar problemas e aplicar intervenções voltadas ao bem-estar biopsicossocial. RESULTADOS: A vivência unificou estudantes e população, promovendo a prática dos conhecimentos adquiridos e integração da técnica ao cuidado humanizado. Estimulou a reflexão sobre a saúde integral, alinhada aos princípios do SUS e à atuação da família e comunidade, favorecendo que o acadêmico se reconheça como agente de transformação em saúde. CONCLUSÃO: As experiências mostraram-se essenciais para a formação acadêmica e profissional em enfermagem. O mapeamento territorial e o cadastramento reforçaram que a saúde envolve não apenas o aspecto biológico, mas também determinantes sociais e particularidades familiares. Além de ampliarem o senso crítico e favorecerem uma prática baseada na integralidade e na escuta ativa, permitindo intervenções mais eficazes e adequadas às reais necessidades da população.

Palavras-chave: comunidade; família; educação em saúde;.